



Três meninos e o desafio de seguir em frente

República Centro-Africana

Em abril de 2013, membros do grupo extremista Seleka atacaram uma igreja na República Centro-Africana. As explosões mataram sete pessoas e deixaram pelo menos 33 gravemente feridas, incluindo Jeovani, Dieu e Steven, meninos cujas lesões nas pernas resultaram em amputações. A Portas Abertas conheceu os garotos através do ministério de presença. Também os ajudou no fornecimento das próteses e pagamento das taxas escolares. Recentemente, suas famílias também foram ajudadas financeiramente com o foco em iniciar pequenos negócios.

Durante uma visita anterior, notamos que os três meninos estavam lutando para se adaptar à vida com suas deficiências e necessitavam de encorajamento. Foi então que criamos uma campanha de cartões para eles e voltamos duas vezes para visitar e entregar os cartões de irmãos de todo o mundo.

Jeovani perdeu as duas pernas e tem percorrido em uma longa estrada para sua reabilitação. Como a prótese correta demorou a chegar, as limitações que experimentava ao se deslocar eram bem difíceis, especialmente quando viu como os amigos, Dieu e Steven, pareciam progredir. Porém, depois da chegada da prótese certa, ele consegue passear usando apenas uma muleta. "Estou tão feliz em ver meu filho ir para a escola sozinho", disse sua mãe entusiasmada. Os cartões que Jeovani recebeu fizeram muito bem a ele, que diz a seus amigos que pessoas no exterior cuidam dele, mostrando-lhes os diversos cartões. Pouco tempo depois, nossos colegas locais o visitaram novamente, e desta vez, um alegre Jeovani veio cumprimentar os visitantes.

Quando os membros da nossa equipe foram para a casa de Dieu, ele não estava lá, estava jogando futebol - um sinal encorajador. Ouvimos de sua avó, que cuida dele desde que a mãe faleceu, que o menino está bem, saudável e é um bom aluno. "Com a prótese, Dieu continua andando, correndo, e até jogando futebol. Isso o ajuda muito. Ele é encorajado pelos cartões. Logo depois de receber os primeiros, chamou seus amigos e os mostrou para eles. Isso lhe dá uma sensação de orgulho. No entanto, o garoto e a família ainda precisam de oração. O único rendimento da avó vem dos produtos agrícolas que vende. Seu pai está sem emprego. Existem necessidades financeiras e emocionais.

Steven também está muito grato pelo apoio que tem recebido. Quando os membros da equipe o visitaram, ele estava ansioso para o novo ano escolar. Infelizmente, durante a visita, pudemos ver que o menino não estava usando as próteses porque havia crescido. Mas, felizmente, já recebeu uma substituta. Steven é sempre grato e aguarda com expectativa a cada entrega, pois é uma oportunidade para mostrar os cartões aos amigos. É sempre um momento de alegria para ele. Essa campanha de cartões não está mais disponível, mas você pode ajudá-los orando pelas suas necessidades. Durante as visitas, cada garoto fez seus próprios pedidos de oração. *Você pode orar por eles?*

Pedidos de Oração

- *Jeovani*: "Ore pelos meus estudos e para eu ser sábio na escola. Peça também pelos negócios da minha mãe, que possamos ter tudo o que precisamos".
- *Dieu*: "Peça pelos meus amigos que me ajudam (parceiros da Portas Abertas); Ore para que Deus os abençoe. Que meu pai encontre um emprego e que Deus preserve minha avó. Também peço oração pela equipe da Portas Abertas que nos visita e encoraja.
- *Steven*: "Agradeça conosco ao Senhor por sua provisão em uma substituição da minha prótese. Ore pelo meu ano letivo, que eu possa ir bem nos estudos. Peço também que o pequeno negócio dos meus pais cresça e prospere".